

1 Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às quinze horas e vinte e três
2 minutos, no Auditório Mario Covas – teve início a reunião ordinária do COMUS, sendo presidido
3 pelo **Presidente Dr.º Rodolfo Bertti**, que deu as boas-vindas a todos. Compôs a mesa com a
4 presença do **Secretário de Saúde Dr.º Paulo Roitberg**, **Vice-Presidente Mario Hipólito** e o
5 **Segundo Secretário Rogério de Oliveira**. Iniciou-se a votação da ATA de nº 007/2016, sendo
6 aprovadas por unanimidade. A ordem do dia é a Apresentação da Prestação de Contas do
7 Segundo Quadrimestre de 2016. **Dr.º Rodolfo** abre para a inscrição dos munícipes para a fala ao
8 final da reunião. Em seguida passa a palavra para o Dr.º Luís Paulo Melione para fazer a
9 apresentação de produção de serviços e indicadores da Prestação de Contas do Segundo
10 Quadrimestre de dois mil e dezesseis, após a apresentação passa a palavra para o Sr.º Aparecido
11 Nunes que faz a apresentação da Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de dois mil e
12 dezesseis. **Conselheiro Adelino Pezzi Segmento Usuário** questiona a diferença de valores
13 referente o mês de julho de pagamento aos prestadores. É esclarecido que esses valores diferem
14 de uma demanda feita a mais de serviços prestados e pagamentos feitos mediante apresentação
15 de notas fiscais. **Secretario Dr.º Paulo Roitberg**, acrescenta que nesses casos de pagamento de
16 indenização á prestadores de serviço, é feito quando se contrato um serviço, porem a demanda
17 acaba sendo maior do que o esperado. Então há essas indenizações a pagar. Para esse tipo de
18 procedimento é feito todo um processo para averiguar a real situação. Depois é feito uma
19 solicitação para a Prefeitura autorizar esse tipo de pagamento. Não podendo ser um procedimento
20 rotineiro. **Conselheiro Rogerio de Oliveira** questiona como é feito o pagamento de um contrato
21 quando a demanda é menor ou maior que o fixado no contrato. A **Conselheira Meire Cristina**
22 **Ghildarucci** esclarece que no caso do UPA Norte o contrato de serviço está em desacordo desde
23 o início. O plano de trabalho com o plano de atendimento. Pois a Unidade trabalha a portas
24 aberta, não se pode deixar de fazer o atendimento, pois é uma demanda corrente. Ainda há
25 indenizatório á ser pago. Todas essas questões de indenizatórios serão prestadas ao Tribunal de
26 Contas. Não dá para dimensionar esse atendimento, não pode reduzir o efetivo hoje, onde a
27 demanda foi menor, para amanhã a demanda dobrar. Nos atendimentos eletivos podemos
28 dimensionar os atendimentos. **Conselheiro José Marques segmento usuários** questiona se as
29 despesas dos medicamentos de alto custo estão na prestação de contas e se há um limite para as
30 despesas. **Sr.º Aparecido Nunes** responde que estas despesas estão dentro da distribuição de
31 material gratuita. E que embora não tenha um limite, existe um procedimento jurídico a seguir para
32 verificar se está tudo dentro da legalidade. Ainda que a Prefeitura arque com essas despesas, o
33 Estado posteriormente terá que assumir essa questão como obrigação. **Secretario Dr.º Paulo**
34 **Roitberg** acrescenta que a Prefeitura tem arcado com os custos de medicamentos de altos custo.
35 Cada instituição tem sua responsabilidade, porem a Prefeitura tem arcado com trinta por cento de
36 tudo que arrecada, na saúde. E o estado se omite diante de sua obrigação de manter os remédios
37 de alto custo. Quando há falta desses medicamentos é por problema de fornecedores explica que
38 a obrigatoriedade do município para com a saúde previsto em lei é de quinze por cento da
39 arrecadação. A saúde de São Jose dos Campos não pode ser responsabilizada por pessoas que
40 não recebem medicamentos de alto custo. As três esferas de Poder são responsáveis pela saúde
41 da população, porem cada uma delas tem sua obrigação, União, Estado e Município. **Conselheiro**
42 **José Marques segmento usuário** continuando ainda os questionamentos, considerando o
43 aumento expressivo do orçamento na saúde, como explicar a diminuição das consultas médicas
44 por habitantes. **Dr.º Luís Paulo Melione**, na atenção básica que está defasado o atendimento,
45 pois há uma dificuldade em fixar médicos na atenção básica. Devido à remuneração e regime de
46 trabalho. Mas para combater essa defasagem existe a estratégia de saúde da família, que atende
47 a população próxima da sua casa, com equipes multidisciplinares. Algumas atividades feitas pelos
48 médicos podem ser auxiliadas por outros profissionais. **Conselheiro Adelino Pezzi** observando
49 os indicadores, no que foi investido em São José dos Campos, em UPAs, não está aparecendo
50 com resultados. E outra questão é como falar para a população ir marcar consulta na UBS, se
51 quando ele chega lá, não tem médico. **Dr.º Luís Paulo Melione** a estratégia de saúde da família
52 não pressupõe aumentar consulta médica, mas sim tornar mais eficaz o atendimento com
53 consulta médica, de enfermagem e outros profissionais, com visita domiciliar e acompanhamento.
54 Não adianta o médico fazer um monte de consulta e não acompanhar. **Secretario Dr.º Paulo**
55 **Roitberg** acrescenta é importante fazer a prevenção. Com a estratégia de saúde da família a
56 prevenção tem sido eficaz no combate as doenças. O alto numero de consultas não indica
57 melhora na saúde. **Conselheiro Marcelo Penna** diz que o acolhimento é muito importante e é
58 preciso mudar a cultura da população em relação à prevenção. A população precisa acreditar e
59 pratica a prevenção para a melhora da saúde. **Conselheira Neusa Massula** é preciso defender e

60 aumentar a estratégia de saúde da família. O Comus precisa defender essa ideia. Nossa luta é em
 61 defesa da atenção básica em defesa da estratégia de saúde da família. **Conselheiro Adelino**
 62 **Pezzi** sugere que a comissão de acompanhamento e fiscalização fizesse uma verificação em
 63 alguns contratos somente para constatação. **Presidente Dr.º Rodolfo Bertti** compôs a mesa e
 64 abre para votação para a **Prestação de Contas do Segundo Quadrimestre de dois mil e**
 65 **dezesseis**, Prestação aprovada por unanimidade. **Conselheiro Adelino Pezzi** pede mais
 66 segurança nas Unidades Básicas. Devido à violência que tem acontecido em algumas unidades.
 67 **Presidente Dr.º Rodolfo Bertti** faz a justificativa de alguns conselheiros, Maria de Fatima Silva,
 68 Elaine Roma, André Luis dos Santos, Marcos Antônio da Silva, Valdilene Imaculada Vieira. E abre
 69 a palavra para a munícipe Sr.^a Ana Gleide. Sr.^a Ana Gleide agradece a palavra aberta aos
 70 munícipes, independente de ser conselheiros ou não. E diz que isso sim, é democracia. Questiona
 71 sobre as pautas de reunião que não são abertas aos munícipes. E que assim não é possível falar
 72 sobre o assunto que será discutido. Faz elogio aos médicos que lhe atenderam na UBS. Porem
 73 não está satisfeita com o quadro de funcionários para fazer o acolhimento. Falando dos
 74 Conselhos, ela acredita que Comus e CGU deveriam andar juntos, já que foram criados para o
 75 mesmo propósito. Questiona sobre os documentos apresentados na reunião ordinária, que não
 76 são disponibilizados para quem quer participar da reunião. E assim não conseguem acompanhar
 77 as apresentações com mais entendimento. **Presidente Dr.º Rodolfo Bertti** esclarece que tudo
 78 tem um rito, para que as coisas aconteçam de maneira ordenada. Se não tiver rito, a reunião não
 79 tem fim. É importante a participação da população, por isso existem os representantes de cada
 80 segmento. Como exemplo, no Supremo Tribunal Federal, não é qualquer um que entra e quer
 81 falar. Para tudo tem rito. Para atender algumas reclamações, foi discutido e aprovado no novo
 82 Regimento a abertura da fala dos munícipes. Podemos melhorar essa questão. Porem tem que
 83 seguir um rito. Não é possível atender á todas as pautas e reivindicações, mas vamos tentar.
 84 **Secretario Dr.º Paulo Roitberg** acredita que é muito importante a liberdade para que as pessoas
 85 tenham o direito de se manifestar. Sobre as informações, é importante sim, tê-las, e no próprio site
 86 da Secretaria de Saúde tem todas as informações de como foi à prestação de contas e os
 87 números para que possa ser discutido. E assim podemos defender a saúde e fazer discussões
 88 com a comunidade. Cada unidade de saúde tem um perfil. Porem existe uma proposta para que o
 89 plano de saúde parta das unidades. Tendo os números necessários para que ela possa construir
 90 um plano de saúde e traga essa ação para o Comus. Precisamos pactuar as necessidades e os
 91 problemas de saúde da região que a unidade tem e corresponder com as pactuações com o
 92 Comus. Aproveitando para solicitar que os Conselheiros e CGU's ajudem na divulgação sobre a
 93 vacinação antirrábica, que estará acontecendo todos os sábados até dia cinco de novembro. E
 94 confirmando que São José dos Campos terá uma Faculdade de Medicina, a Anhembi Morumbi
 95 que ganhou a concorrência. **Presidente Dr.º Rodolfo Bertti** agradece a presença de todos e se
 96 encerra a reunião ás dezessete horas e trinta e nove minutos.

97

Dr. Rodolfo Bertti Presidente do COMUS	
_____	_____
Rogério de Oliveira	Dora Petrona Galeano B. Rocha
Cons. Tit. Repres. CGU Região Sul	Representante CGU Região Leste
_____	_____
Maria Neri Macedo Araújo Silva	José Marques da Costa
Casa da Acolhida	Titular Assoc. Instit. Casa Recomeço
_____	_____
Manuel Francisco Z. Aguilar	Paulo Roberto Mendes Canelas
SAB Vista Verde	Representante CGU

Walter de Lucca Repres. CGU Região Oeste	Mário Hipólito Silva Representante Trab. Sind. Aeroespacial
Violeta Odete da Silva Representante CGU	Adelino Lidovino de Oliveira Pezzi Representante CGU Reg Sudeste
Flavio Gottardo de Oliveira Loja Maçônica Duque de Caxias	Hamilton da Silva Maia Seg. Trabalhadores UBS Vila Paiva
Meire Cristina Ghilarducci PROVISÃO	João Carlos dos Santos Pastoral da Criança
Virgínia da Costa Honório Secretaria de Saúde	Marcelo Almeida Penna Ger. UBS Altos de Santana
Luiz Antônio L. Zanetti Diretor Dpto Administrativo	Flavia Helena Pereira Fidalgo OAB
Paulo Roitberg Secretário de Saúde	Rodolfo Otávio Tomaz Bertti Diretor da UPA
Neusa Helena M. de Melo Dir. Deptº Atenção Básica.	Vanessa Fonseca Marques Castro Sec. Desenvolvimento Social